

Parabéns, PJ!

Pe. Geraldo Martins

A Pastoral da Juventude está comemorando 30 anos de presença na Arquidiocese de Mariana. Escolheu o Dia Nacional da Juventude (DNJ), celebrado neste ano no dia 14 de outubro, para festejar suas três décadas de atuação nesta querida Arquidiocese, compartilhando com todos os jovens sua história de evangelização e de compromisso com o Reino de Deus. Destaco aqui cinco de suas características que nos ajudam a conhecer melhor a Pastoral da Juventude e como atua.

Começo por sua espiritualidade. Tem como traço característico a ligação da fé com a vida, inspirada na encarnação de Jesus Cristo. A meditação da Palavra de Deus, os símbolos, o canto, a dança, a partilha de vida, tudo conduz o jovem a um mergulho no mundo, a fim de transformá-lo, tal como o fermento na massa. É o caminho de uma espiritualidade libertadora que leva o jovem a rezar o que sente mais do que sentir o que reza.

A articulação é outra característica da PJ que a mantém forte. Com seus grupos de base e coordenações nos vários níveis, a PJ desenvolve as atividades programadas, garantindo a unidade e a comunhão eclesial. Essa articulação possibilita a linguagem comum e favorece o compromisso de todos com os objetivos e metas a que se propõe a PJ. Além disso, serve à metodologia da personalização, nucleação e militância, adota pela PJ e que revolucionou o modo de evangelizar a juventude.

A terceira característica da PJ é a formação, adquirida de maneira sólida em várias áreas como espiritualidade, afetividade, bíblica, eclesial, humana, social e também política. Os programas de formação da PJ buscam responder aos desafios da atualidade sem medo. Isso é muito bom! Não queremos jovens alienados, mas conscientes do mundo em que vivem e comprometidos com as grandes causas como a opção pelos pobres, a luta pelos direitos humanos, a defesa dos mais vulneráveis.

O protagonismo juvenil é a quarta característica da PJ. Trata-se de uma pastoral que assume o jovem como sujeito. Não são os adultos que dizem aos grupos de jovens o que fazer, nem como fazer. Os próprios jovens é que definem seu caminho. Para isso, contam com assessores que se colocam ao seu lado para ajudar no discernimento a fim de que não tomem caminhos errados.

Como quinta característica da PJ destaco a militância. Se o mundo próprio de atuação dos leigos e leigas, como disse o papa Paulo VI, é o vasto mundo da cultura, da política, da economia, da comunicação, das artes, da ciência e de tantos outros espaços, a PJ pode se orgulhar de ter ajudado a muitos que hoje militam em alguma dessas áreas motivados pela fé alimentada nos grupos de base da PJ.

Agradecemos à Pastoral da Juventude por sua presença em nossa Arquidiocese e fazemos votos de que continue sendo sinal de Deus para os jovens, trilhando sempre o caminho da profecia na construção da civilização do amor!